



**PARECER SOBRE O
PROJECTO DA UNIDADE INDUSTRIAL DA MECANARTE**

No âmbito do procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental do Projecto da Unidade Industrial da Mecanarte, vem a Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza, na qualidade de Organização Não Governamental de Ambiente, emitir o seu parecer em fase de consulta pública.

Após análise do projecto, considera-se relevante fazer referência aos impactes nos recursos hídricos e uma ressalva relativamente aos impactes cumulativos neste descritor.

No que toca aos impactes nos recursos hídricos é, de facto, importante implementar as medidas de mitigação propostas, nomeadamente, a impermeabilização do solo dos parques de resíduos e criação de cobertura e de sistema de drenagem para prevenir a contaminação dos solos e dos aquíferos. É, por isso, determinante que as entidades competentes realizem a fiscalização adequada para garantir o cumprimento das medidas propostas.

Verifica-se uma lacuna em relação à caracterização da Ribeira da Trofa referida no documento, pelo menos em termos de regime e volume de caudal e dos componentes físico-químicos relevantes para esta unidade industrial.

Quanto aos impactes cumulativos, considera-se totalmente desadequada e até contraditória a justificação para a inexistência de impactes cumulativos, aparentando ter sido um aspecto negligenciado no EIA. Este estudo deveria procurar saber a contribuição desta instalação para o estado da massa de água e fazer um enquadramento adequado em relação às actividades desta região.

10 de Novembro de 2015
A Quercus-ANCN